

**ATA DA 13º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE
JARDIM APURÁ- BÚFALOS (Biênio 2023/2025)**

Local: Online – Plataforma Microsoft Teams

Data: 10/08/2024

Horário: 10 horas

I. PAUTA:

- Respostas dos requerimentos de informação encaminhados na 1º reunião extraordinária.

II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:

Fernanda Costa (coordenadora de parques sul), inicia a reunião cumprimentando os presentes e indagando se todos haviam lido as respostas dos requerimentos que foram encaminhadas por e-mail, informando que alguns requerimentos aguardavam resposta. Dentre os requerimentos respondidos, um deles não havia ficado claro para DIPO, sobre a localização das pedras que haviam sido movimentadas, e foi solicitado maiores esclarecimentos.

Maria Sales, informa que não teve tempo de ler e solicita a leitura durante a reunião.

Wesley (convidado) questiona a razão pela qual essas pedras foram removidas, destacando que elas têm um valor histórico e cultural importante, representando a história e a identidade da comunidade. Pede explicações sobre porque não foram feitas intervenções menos agressivas, preservando essas pedras que estão presentes há anos e são considerados como patrimônio histórico e ambiental.

Wesley questiona Maria Sales sobre a autoria das fotos relacionadas à movimentação das pedras, mencionando que as imagens foram compartilhadas no grupo. Maria confirma que tiraram muitas fotos e as encaminharam, mas observa que a documentação disponível não explica claramente as razões para a remoção das pedras.

Fernanda Costa Alves menciona que os requerimentos foram encaminhados conforme aprovado e que os documentos enviados eram os mesmos que foram aprovados. Wesley, por sua vez, critica o fato de que, na sua opinião, as respostas estão sendo usadas para ganhar tempo. Ele acredita que as pedras não serão recolocadas no local original e critica a falta de supervisão adequada durante a obra. Wesley cita que o problema não está sendo tratado de forma transparente ou eficaz.

Wesley Silvestre aponta que a obra está parada há mais de um mês e critica a situação, chamando a obra de "início eleitoral" e questionando a falta de progresso.

Maria Sales menciona que não há informações claras sobre a movimentação das pedras e que os relatórios disponíveis são deficientes e não apresentam detalhes necessários, como registros fotográficos e datas.

Ela critica a falta de acompanhamento adequado da obra e a resposta ineficaz, sugerindo que a fiscalização não está sendo realizada de forma eficiente. Maria também critica a qualidade das comunicações e documentos apresentados, chamando-os de mal elaborados e sugerindo que foram feitos de forma apressada.

Wesley sugere que a questão deve ser levada diretamente ao Secretário da pasta, pois acredita que a situação está sendo mal gerida e que as informações fornecidas não estão refletindo a realidade da obra. Ele defende que o Secretário, como principal interessado, deve ser diretamente informado sobre o que está ocorrendo.

Maria Sales critica a falta de acompanhamento efetivo da obra, especialmente a movimentação das pedras, que ela considera evidente e significativa. Ela ressalta que, com uma fiscalização adequada, qualquer alteração, como o deslocamento de pedras grandes, seria facilmente perceptível, inclusive por uma criança pequena. Maria também expressa frustração com a qualidade e a contradição das informações apresentadas nos documentos, alegando falta de esforço para resolver as questões e criticando a superficialidade dos relatórios.

Ela sugere que, em vez de continuar discutindo e lidando com informações imprecisas, é melhor convocar uma reunião com todos os envolvidos, incluindo a comunidade local e o secretário, para tratar da situação de forma mais direta e produtiva. Maria enfatiza que precisa de uma solução eficaz e que não quer mais perder tempo com a questão sem uma abordagem coordenada.

Wesley Silvestre reforça que, se a situação não for resolvida, podem enfrentar um processo judicial para obrigar a conclusão da obra, que tem prazos específicos para entrega. Ele menciona que a justiça pode intervir caso a empresa contratada não cumpra com suas obrigações.

Fernanda Costa Alves sugere que o Conselho Gestor faça uma solicitação formal ao Secretário Ravenna. Maria concorda com a ideia de convocar uma reunião com todos os envolvidos para buscar uma solução mais eficaz.

Maria Sales critica a falta de acompanhamento técnico adequado na obra e a qualidade das informações recebidas. Ela observa que, se houvesse um técnico presente, a movimentação das pedras e outras intervenções seriam facilmente percebidas. Maria enfatiza a importância da presença de pessoas diretamente envolvidas no projeto e expressa frustração com a falta de atenção e cuidado com os detalhes.

Ela reclama da qualidade dos documentos fornecidos, destacando que o cronograma da obra foi enviado apenas parcialmente, em formato de print, e não como um arquivo completo. Isso prejudica a análise e o acompanhamento do projeto. Maria considera que o serviço público deve ser mais eficiente e que a falta de informações completas pode ser intencional para evitar transparência.

Fernanda Costa Alves se compromete a encaminhar os requerimentos respondidos por e-mail, enquanto Maria sugere que o problema da qualidade das informações deve ser levado ao secretário. Wesley Silvestre concorda, mencionando que informações essenciais têm sido omitidas, e critica a administração por não fornecer dados completos e precisos.

Maria Sales expressou preocupação com documentos recebidos, especialmente o cronograma da obra, que estava incompleto e cortado. Ela questionou sobre as orientações e a falta de resposta aos pedidos de documentos adicionais.

Fernanda Costa afirmou que todos os requerimentos são enviados com a aprovação dos conselheiros e que, embora as devolutivas possam não ser o que esperam, os documentos foram encaminhados conforme solicitado.

Wesley Silvestre criticou a recebimento de documentos com informações incompletas ou censuradas e sugeriu que Fernanda registre essas questões para cobrar os responsáveis. Ele questionou se Fernanda verificou a integridade dos documentos recebidos.

Fernanda respondeu que encaminha os documentos conforme solicitado e que realiza as verificações necessárias.

Maria Sales destacou a necessidade de receber o cronograma completo e sem alterações para uma análise adequada.

Fernanda Costa afirmou que não tem como intervir diretamente e que os documentos são enviados conforme recebidos, entende que talvez as respostas não tenham ficado claras e sugeriu que sejam feitas novas perguntas para obter respostas mais completas.

Wesley enfatizou que é essencial que a Secretaria envolva representantes de DIPO em todas as reuniões para garantir um acompanhamento eficaz e transparente.

Fernanda informa ser papel de DGPU à fiscalização dos contratos de manejo e vigilância e a coordenação dos conselhos, enquanto a gestão direta da obra é responsabilidade de DIPO, porém nem sempre há efetivos o suficiente para participar de todas as reuniões.

Wesley criticou a falta de cumprimento de cronograma por parte da construtora e a presença de lixo acumulado no local (vidros e cama), exigindo uma resposta sobre a gestão desses problemas.

Maria Sales enfatizou a necessidade de comunicação clara e de uma abordagem preventiva, como a instalação de placas de advertência sobre crimes ambientais para desencorajar o descarte irregular de lixo. Ela também destacou a importância de uma atuação mais uniforme e eficaz das secretarias responsáveis. Maria Jose da Silva sugeriu que, apesar dos poucos funcionários disponíveis, a prioridade deve ser dada à resolução dos problemas relatados.

Maria José da Silva (gestora interina do parque), comentou sobre a limpeza do parque e a falta de informações sobre uma cama e um vidro encontrados lá. Ela mencionou que, devido à limitação de pessoal, a prioridade é dada às entradas e áreas principais, e que ela ainda não havia recebido notificações sobre os itens mencionados. Ela prometeu solicitar aos vigilantes que registrassem a localização dos itens e mencionou a importância de monitorar as áreas de acúmulo de lixo, especialmente na entrada do parque e nas áreas ao redor. Wesley Silvestre acrescentou que a cama e o vidro estavam acumulados há um tempo e precisavam ser removidos. Maria Sales destacou a falta de comunicação e a necessidade de notificações mais eficazes sobre ações e eventos de limpeza.

Wesley Silvestre pediu informações sobre senhas web (Processos SEI) e repasses financeiros, evidenciando a dificuldade em obter dados precisos. Maria Sales expressou frustração com a falta de comunicação e relatórios claros sobre o andamento das obras e a execução financeira. Ela destacou a necessidade de um fluxograma ou organograma para evitar confusão. Fernanda Costa Alves explicou que pode tentar obter alguns documentos, mas não pode fornecer senhas diretamente e que os processos são públicos e que todos podem acessar.

Wesley e Maria mencionando que o que foi enviado não corresponde ao que foi observado em campo, onde muitas árvores foram suprimidas sem a devida autorização. Wesley destaca que foram suprimidas centenas de árvores e que a compensação prevista não foi cumprida.

Fernanda informa que todas as intervenções arbóreas que foram realizadas tanto para obra como para prevenção de incêndio, foram autorizadas, mas Wesley questiona a existência dessas autorizações

Wesley também questiona sobre o cronograma de manutenção da empresa responsável pela manutenção, mencionando que a área onde foi retirado o gradil está se tornando um lixão. Fernanda informa que o cronograma de manutenção continua o mesmo e promete verificar o atraso na reposição do gradil.

Wesley também denuncia uma possível invasão em uma área do parque atrás da construção de uma escola, e solicita uma vistoria. Além disso, menciona que uma área de compensação ambiental foi transformada em uma área privada e que precisa ser verificada.

Fernanda se compromete a solicitar uma vistoria e investigar as questões levantadas por Wesley e solicita que seja encaminhada via chat a localização exata dessa denúncia.

Wesley Silvestre expressou preocupações sobre a deterioração do trabalho atual e a necessidade de recolher resíduos. Ele mencionou que, com uma empresa contratada e equipamentos adequados agora disponíveis, os problemas anteriores de acesso para caminhões não deveriam mais ser um obstáculo.

Wesley também destacou que a DIPO deve estar presente nas reuniões de implantação, conforme, e criticou a falta de participação caracteriza como racismo ambiental.

Alessandra Santos e Maria Sales concordaram que é essencial ter uma pessoa presente que possa realmente interagir e resolver problemas durante as reuniões. Foi sugerido que a DIPO envie relatórios regulares se não puder participar ativamente. Wesley mencionou a necessidade de comunicar formalmente a ausência dos representantes da SMS (Secretaria Municipal de Saúde), para seu superior, Sr. Fábio Sales.

Fernanda Costa Alves perguntou se todos estavam de acordo para encerrar a reunião e confirmou que enviará a ata para aprovação. A reunião foi então encerrada, com todos se despedindo e desejando um bom final de semana.

II. ENCAMINHAMENTOS:

1. Encaminhar Requerimentos de informações à DIPO:

- Localização das Pedras retiradas;
- Participação de representante de DIPO nas reuniões;
- Solicitar complementação das informações do Requerimento nº 19 (ações previstas e quanto ao manejo arbóreo);
- Encaminhar requerimento sobre denúncia de possível invasão, praça fechada em área de nascente e horta irregular, conforme imagem inclusa no chat;
- Solicitar relatórios mensais do cronograma de obras;
- Laudos das supressões efetuadas para abertura de caminhos;
- Mapeamento das supressões;

- Repasses financeiros conforme cronograma, pautando todas as etapas do cronograma e as verbas aplicadas;
2. Encaminhar a Coordenação de Gestão dos Colegiados a notificação de ausência dos conselheiros representantes da SMS e Subprefeitura nas reuniões.
 3. Solicitar ao PAVS (UBS), ações educativas, como cata bagulhos, entre outras.

Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora do Conselho Gestor, Sra. Maria José da Silva encerrou os trabalhos da 13ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Jardim Apurá - Búfalos.

A próxima reunião será realizada no dia 14 de setembro de 2024, às 10h00 de forma online, devido ao feriado de 07 de setembro.

Estiveram presentes os conselheiros conforme Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 26 de agosto de 2024.

Conferência:

Maria José da Silva

Administrador do Parque _____

Coordenador do Conselho Gestor